

## Características da próstata feminina de acordo com a idade: um estudo de autópsia.

Thalita CM Costa<sup>1</sup>; Ana MG Custodio<sup>2</sup>; Patrícia M Cury<sup>3</sup>

1 – Acadêmica do Curso de Medicina – FAMERP; 2 – Doutora em Biologia Celular e Estrutural;  
3 – Coordenadora de Ensino da Fundação Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (FAPESP 2008/2009)

**Introdução:** A próstata é uma glândula participante do sistema reprodutor masculino e feminino. Pouco se estudou a respeito desta em mulheres, provavelmente por ser considerada um órgão vestigial e devido ao seu estudo restrito a materiais de necropsias. **Objetivo:** Este estudo correlaciona a morfologia do tecido prostático feminino com a idade em necropsias. **Casuística e Métodos:** Cadáveres do sexo feminino submetidas à necropsia no Serviço de Verificação de Óbitos no período de dez meses tiveram a região correspondente à próstata dissecada e analisada. Trinta e dois cadáveres foram estudados, dentre eles trinta e um adultos e um recém-nascido. Para caracterizar a presença de tecido prostático e o seu local predominante, a região parauretral foi dissecada e dividida em anterior, mediana e posterior e as glândulas destas lâminas foram contadas. Informações clínicas foram coletadas, incluindo idade, causa da morte e causas correlacionadas à morte. **Resultados:** Macroscopicamente, não foi encontrada nenhuma próstata. Análises morfológicas mostraram glândulas ao redor da uretra, com epitélio estratificado, variando entre os tipos escamoso e colunar, com prevalência de células basofílicas e algumas delas, apresentando secreção luminal. Correlação significativa foi encontrada entre as regiões mediana e proximal da uretra, assim como entre as regiões mediana e distal, sugerindo que, quando as estruturas glandulares da região mediana aumentam em número também ocorre um aumento no número das estruturas das regiões anterior e distal. Também foi observado um predomínio de glândulas na uretra mediana em mulheres menopausadas ( $p=0,01$ ). **Conclusão:** O número de glândulas prostáticas aumenta após a menopausa e sua proliferação demonstrou ocorrer da uretra mediana para a proximal e para a distal.